



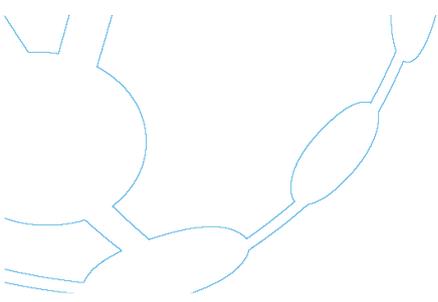
Health Cluster Portugal

Pólo de Competitividade da Saúde

Plano de Atividades

novembro 2011

2012



SUMÁRIO EXECUTIVO

Há na conjuntura adversa que estamos a atravessar, e de que ainda desconhecemos a verdadeira dimensão, pelo menos um aspeto positivo: a análise da Saúde pelo ângulo da economia, da competitividade, da geração de valor ou da sustentabilidade do sistema, passou a ser possível em ambiente mais aberto, mais descomprometido e com menos fraturas ideológicas, estas, por regra, artificiais e pouco realistas.

Além da conjuntura, outros contributos terão pesado nesta mudança de clima. O Health Cluster Portugal terá tido algum papel, ainda que não restem dúvidas quanto à modéstia da sua dimensão.

Este ganho, que não compensará, certamente no curto prazo, as perdas e os pesados danos que todos vêm sofrendo, vem acrescentar sentido à Missão e aos Objetivos do HCP, vem dar espaço para acentuar e vincar a aposta na valorização do conhecimento, vem evidenciar o primado da competitividade, vem tornar incontornável a abordagem pela internacionalização, vem impor que passos decisivos sejam dados no sentido de mais e melhor colaboração entre as empresas e destas com as instituições de ciência e com os hospitais.

O Plano de Atividades do HCP para 2012 tem ambição de ir nesse sentido.

Para o efeito, as ações e iniciativas a levar a cabo no triénio 2012-2014, e muito em particular no próximo ano, visam dar concretização bem-sucedida aos objetivos sufragados na Assembleia Geral de 9 de maio último, tendo sido arrumadas em quatro grandes eixos de intervenção.

O **Branding & Intelligence**, onde merecem destaque a promoção e consolidação da plataforma **SciPort**, a disponibilização do **Diretório de Associados** e a

operacionalização de um **Tableau de Bord**, do HCP e do setor nacional de Saúde, que possibilite a monitorização de um conjunto de indicadores de caracterização, execução e desempenho.

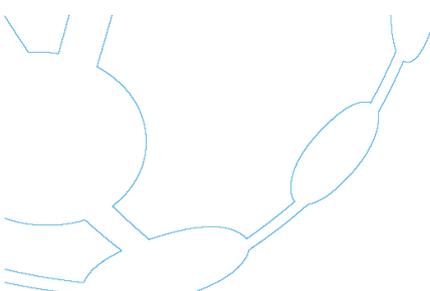
A **Internacionalização**, orientada a um cada vez melhor e mais qualificado **conhecimento** da envolvente global, balanceado e articulado com um aumento da **visibilidade** externa.

O **Robustecimento do Tecido Empresarial e do Sistema de I&D**, em que o **reforço das ações de *networking*, de informação e de entrosamento**, constitui aposta central, num quadro de atividades em que também terá lugar o **acompanhamento dos projetos mobilizadores AAL4ALL e DoIT**, a contribuição para a criação de condições mais favoráveis ao **empreendedorismo** e, em resultado das diversas iniciativas, a produção, sempre que possível e justificável, de **guidelines e recomendações**.

Por fim o **Financiamento**, em que a prioridade não pode deixar de ser a contribuição para o aumento da participação dos Associados do HCP nos programas europeus, designadamente no **7º Programa Quadro e seguintes**.

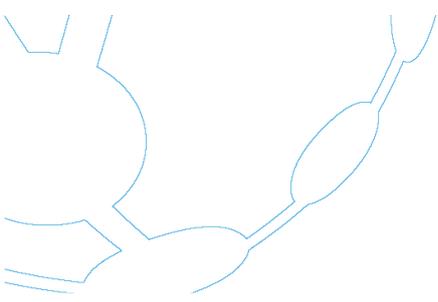
Para isso, o HCP vai dar particular atenção: às dinâmicas da comunicação e da informação; ao aumento da sua (e desse modo dos seus Associados) visibilidade e notoriedade, quer em termos nacionais quer, cada vez mais, em termos internacionais; à melhoria contínua da informação; e às ações de *networking* e de *lobbying*.

Em complemento ao exposto e potenciando abordagens integradas de maior abrangência, o Health Cluster Portugal continuará a dedicar particular atenção ao seu papel de fonte de recomendações e de gerador de contributos para as políticas públicas.



ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	2
1 INTRODUÇÃO	4
2 HEALTH CLUSTER PORTUGAL – ASSOCIAÇÃO DO PÓLO DE COMPETITIVIDADE DA SAÚDE	
Natureza e Objetivos Institucionais	5
Missão e Visão Estratégica	6
Organização Interna	8
Órgãos Sociais	9
Dinâmica Associativa	10
3 BREVE BALANÇO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	19
4 PLANO DE ATIVIDADES 2012	
Eixos de Intervenção e Linhas de Ação	24
Ações e Iniciativas	25
Cronograma	36



Introdução

O presente documento constitui o Plano de Atividades do Health Cluster Portugal – Associação do Pólo de Competitividade da Saúde (HCP) para o exercício de 2012.

Agrupadas e arrumadas em grandes Eixos de Intervenção, são apresentadas as Ações e Iniciativas em que se estruturará a atividade do HCP no curto-médio prazo, em particular no ano de 2012, no sentido da prossecução da sua estratégia e dos seus objetivos. De referir que os objetivos foram objeto de recente revisão e atualização, com a aprovação do documento “HCP (2011/2014): uma estratégia a longo prazo” na Assembleia Geral de Associados de 9 de maio do corrente ano.

O capítulo 2 foi destinado à informação de enquadramento, designadamente a natureza e objetivos do HCP, a sua missão e visão estratégica, a composição dos seus órgãos sociais, o seu modelo de organização interna e a dinâmica associativa que lhe está subjacente.

Um breve balanço da atividade desenvolvida no ano que agora está a findar, é apresentado no capítulo 3.

Dando, naturalmente, particular destaque ao exercício de 2012, as ações e as iniciativas previstas para o triénio 2012-2014, são apresentadas no capítulo 4. A atividade a desenvolver está estruturada em quatro grandes eixos de intervenção e em duas linhas de ação.

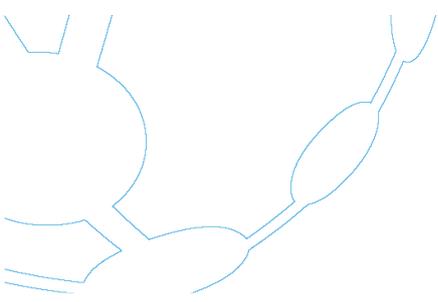


Natureza e Objetivos Institucionais

O **Health Cluster Portugal – Associação do Pólo de Competitividade da Saúde** (HCP) é uma associação privada sem fins lucrativos, que tem como objeto principal a promoção e o exercício de iniciativas e atividades tendentes à consolidação de um polo nacional de competitividade, inovação e tecnologia, de vocação internacional e, bem assim, tendo presentes requisitos de qualidade e profissionalismo, promover e incentivar a cooperação entre empresas, organizações, universidades e entidades públicas, com vista ao aumento do respetivo volume de negócios, das exportações e do emprego qualificado, nas áreas económicas associadas à área da Saúde, bem como à melhoria da prestação de cuidados de saúde.

Neste enquadramento, o HCP elegeu como **objetivos**:

- nuclear a criação de um polo de competitividade e tecnologia nacional, de vocação internacional, ancorado nas competências e no potencial existente, com particular destaque para a valorização do conhecimento, tendo como alvo o mercado global;
- promover o desenvolvimento económico e social das regiões envolvidas e do país, em geral;
- aumentar o volume de negócios, as exportações e o emprego qualificado, nas atividades económicas associadas à Saúde;
- contribuir para a melhoria da prestação de cuidados de saúde.



Missão e Visão Estratégica

O **Health Cluster Portugal** assume como **missão** tornar Portugal num *player* competitivo na investigação, conceção, desenvolvimento, fabrico e comercialização de produtos e serviços associados à Saúde, em nichos de mercado e de tecnologia seleccionados, tendo como alvo os mais exigentes e mais relevantes mercados internacionais, num quadro de reconhecimento da excelência, do seu nível tecnológico, e das suas competências e capacidades no domínio da inovação.

Considerando

- as áreas do conhecimento e a capacidade de I&DT + I dos parceiros envolvidos;
- o seu potencial em termos de dinâmica empresarial;
- as *driving forces* do mercado, designada e particularmente, as associadas à utilização intensiva das TICE enquanto instrumento de inovação de processos e da gestão visando o aumento da fiabilidade da decisão e indo ao encontro da pressão crescente sobre a racionalização de custos;
- os estímulos públicos (os já conhecidos e os expectáveis);

o HCP elege como apostas estratégicas:

- o bem-estar / envelhecimento;
- a prevenção e tratamento de doenças (neurodegenerativas, cancro, cardiovasculares, degenerativas osteoarticulares, inflamatórias, infecciosas e metabólicas);
- o *e-health* (AAL - *Ambient Assisted Living*, tratamento automático e integrado de informação – gestão, meios auxiliares de diagnóstico, imagiologia, ...)

assumindo como estruturais os aspetos relativos:

- à investigação de translação;
- à transferência de tecnologia;
- à propriedade intelectual;
- ao empreendedorismo.

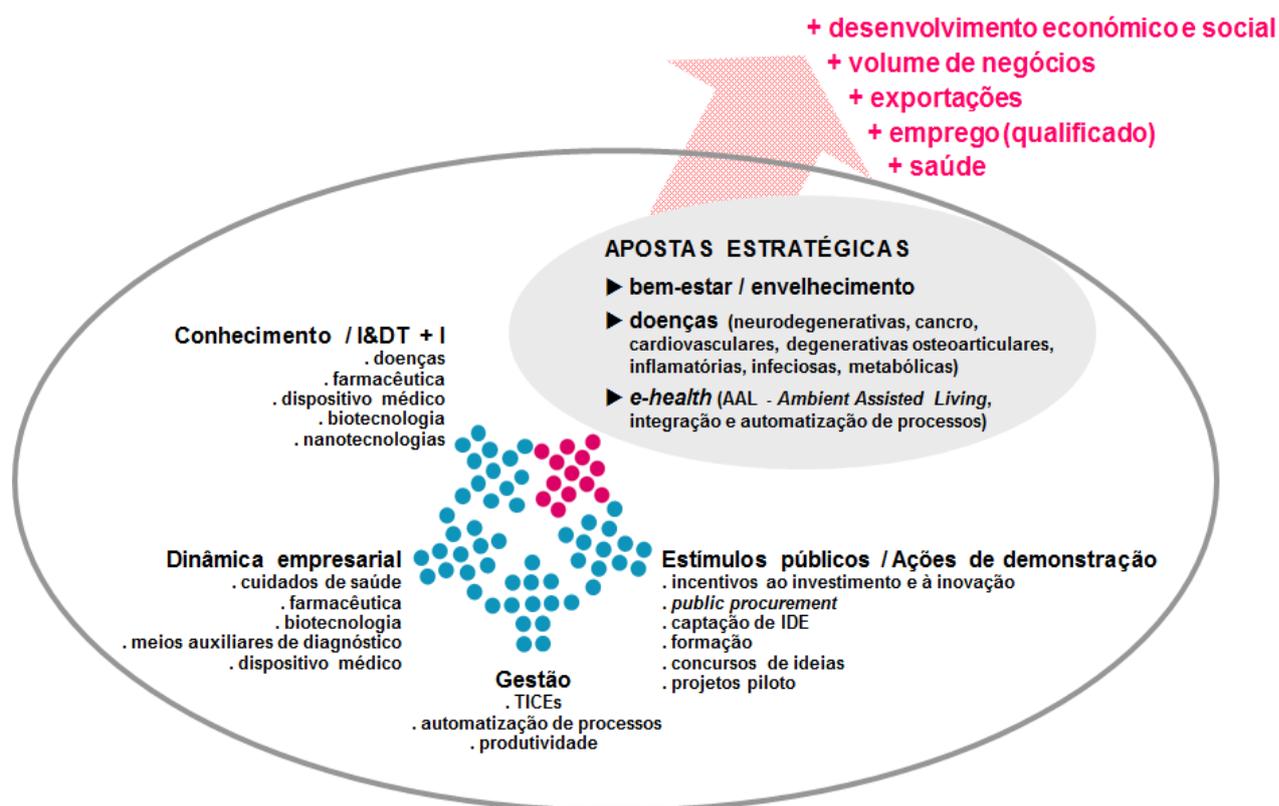
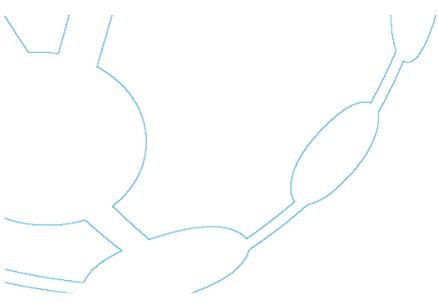


Figura 1. HCP: Visão estratégica.



Organização Interna

O Health Cluster Portugal tem um modelo de governação que assenta no tríptico Direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal (Figura 2).

No que respeita à componente executiva, esta é assegurada por uma equipa constituída atualmente por quatro quadros, dependente e em permanente articulação com a Direção, e que conta numa primeira linha com a colaboração e o apoio dos titulares dos diferentes Órgãos Sociais e de quadros das entidades associadas, organizados no formato de Grupos de Trabalho, ou modelos mais leves e expeditos, em função da complexidade das tarefas em causa. Para tarefas de maior envergadura, dimensão e especialização, a equipa executiva recorre à subcontratação de especialistas nacionais e internacionais de reconhecido mérito e competência.

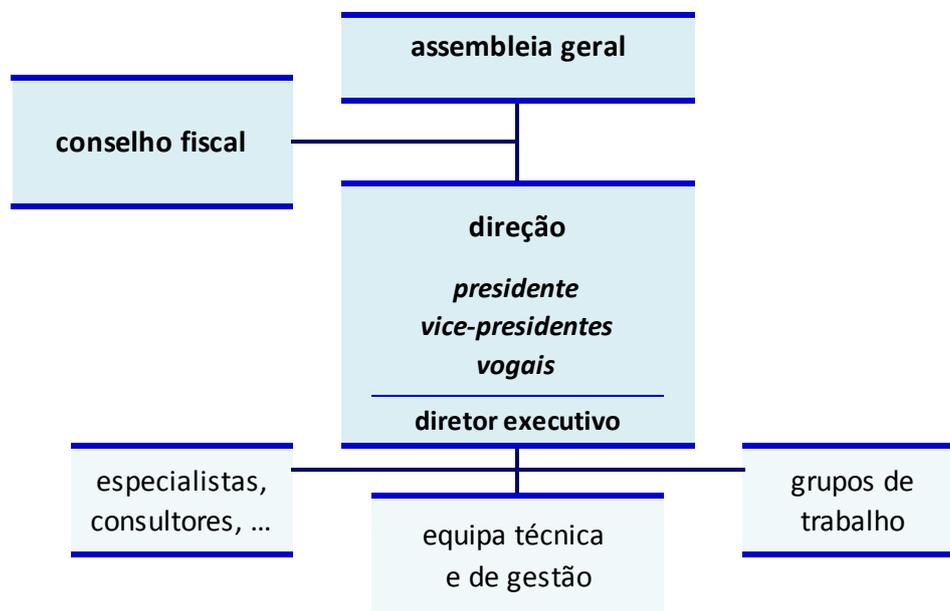
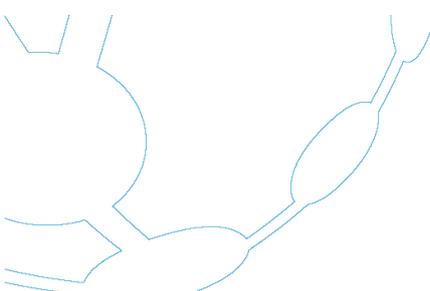


Figura 2. Organograma.



Órgãos Sociais

É apresentada de seguida a composição dos órgãos sociais do HCP para o triénio 2011-2014, eleitos em Assembleia Geral de Associados, a 9 de maio de 2011.

Assembleia Geral

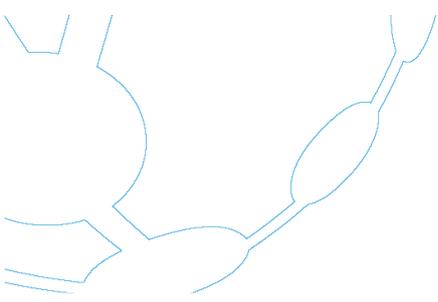
Presidente	João Pereira <i>Escola Nacional de Saúde Pública</i>
Vice-Presidente	Mário Barbosa <i>INEB</i>
Secretário	Isabel Vaz <i>Espírito Santo Saúde</i>

Conselho Fiscal

Presidente	Leonor Beleza <i>Fundação Champalimaud</i>
Vogal	António Cunha <i>Universidade do Minho</i>
Vogal (ROC)	Ernst & Young <i>representada por João Alves</i>

Direção

Presidente	Luís Portela <i>Bial</i>
Vice-Presidente	João Lobo Antunes <i>IMM</i>
Vice-Presidente	Manuel Sobrinho Simões <i>IPATIMUP</i>
Vogal	Catarina Resende de Oliveira <i>CNC</i>
Vogal	José Carlos Lopes Martins <i>José de Mello Saúde</i>
Vogal	Maria João Queiroz <i>Eurotrials</i>
Vogal	Nuno Arantes e Oliveira <i>Alfama</i>
Vogal	Peter Villax <i>Hovione</i>
Vogal	Carlos Faro <i>Biocant</i>
Vogal	Luís Guimarães <i>Bastos Viegas</i>
Diretor Executivo	Joaquim Cunha <i>Caso</i>



Dinâmica Associativa

Formalmente constituído a 4 de abril de 2008 por um grupo de 55 entidades, o HCP conheceu, ao longo da sua ainda curta história, uma dinâmica de crescimento apreciável, reunindo atualmente 122 Associados.

Deste universo fazem parte organizações que, apesar de diversas nas suas tipologias e áreas de atividade, assumem uma missão comum: **transformar Portugal num *player* competitivo na investigação, conceção, desenvolvimento, fabrico e comercialização de produtos e serviços associados à Saúde.**

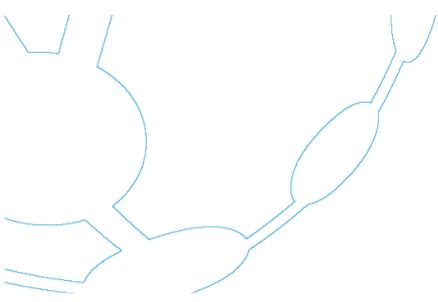
No seu conjunto, estas entidades representam uma parte muito significativa da cadeia de valor nacional da Saúde, fazendo do Health Cluster Portugal um polo de cariz verdadeiramente abrangente e representativo do agregado económico alvo.

Ao nível das entidades do sistema científico e tecnológico associadas do HCP, para além destas empregarem mais de 70% dos doutorados do setor da saúde em Portugal, estão presentes as principais referências nacionais neste domínio.

Na área da prestação de cuidados de saúde, nomeadamente das unidades hospitalares, 70% do total do volume de negócios das unidades privadas provém de entidades associadas do HCP; no que se refere às entidades públicas, fazem parte do HCP as unidades de referência, nomeadamente os hospitais universitários. Agregando os dois setores as unidades que integram o HCP representam mais de 20% do total nacional de camas e médicos.

Numa óptica empresarial, o setor farmacêutico e da biotecnologia está presente no HCP através de empresas que, no seu conjunto, representam um volume de negócios anual de 1250 milhões de euros. Em termos de *ranking* de vendas no mercado farmacêutico nacional, sete das dez maiores empresas (em termos de quota) a operar em Portugal integram o HCP.

A dinâmica associativa do HCP traduz-se igualmente no volume e no fluxo contínuo de novas adesões.



Lista de Associados (a 4 de novembro de 2011)

[Ablynx, S.A.](#)

[Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.](#)

[AIBILI - Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem](#)

[Alcatel-Lucent Portugal, S.A.](#)

[ALERT Life Sciences Computing, S.A.](#)

[Alfama - Investigação e Desenvolvimento de Produtos Farmacêuticos, Lda.](#)

[AstraZeneca – Produtos Farmacêuticos, Lda.](#)

[Avepark - Parque de Ciência e Tecnologia, S.A.](#)

[Bastos Viegas, S.A.](#)

[bene farmacêutica, lda.](#)

[Bial - Portela & Ca., S.A.](#)

[BIOALVO - Serviços, Investigação e Desenvolvimento em Biotecnologia, S.A.](#)

[Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia](#)

[Biocodex - Incubação de Empresas de Ciências da Vida, S.A.](#)

[Biotechnol - Serviços e Desenvolvimento, S.A.](#)

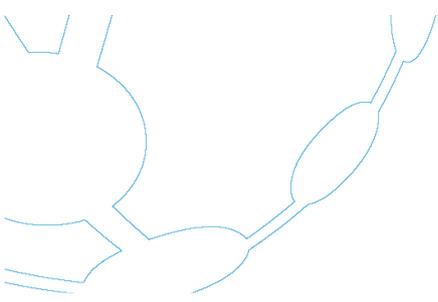
[Bluepharma - Indústria Farmacêutica, S.A.](#)

[Caixa Geral de Depósitos, S.A.](#)

[Carlos de Sousa e Brito, Isabel Marinho, Mafalda Rodrigues Fonseca & Associados, Sociedade de Advogados R.L.](#)

[Casa de Saúde de Guimarães, S.A.](#)

(...)



(...)

[Caso - Consultores Associados de Organizações e Informática, Lda.](#)

[CCDRN - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte](#)

[CCG/ZGDV - Centro de Computação Gráfica](#)

[CeNTI - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes](#)

[Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.](#)

[Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.](#)

[Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.](#)

[CGC Centro Genética Clínica e Patologia, S.A.](#)

[Cipan - Companhia Industrial Produtora de Antibióticos, S.A.](#)

[Citeve - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal](#)

[CNC - Centro de Neurociências e Biologia Celular](#)

[Companhia IBM Portuguesa S.A.](#)

[Confort Keepers – \(Conforto em Casa, Lda.\)](#)

[Convex, Consultoria e Integração de Sistemas, Lda.](#)

[Crioestaminal - Saúde e Tecnologia, S.A.](#)

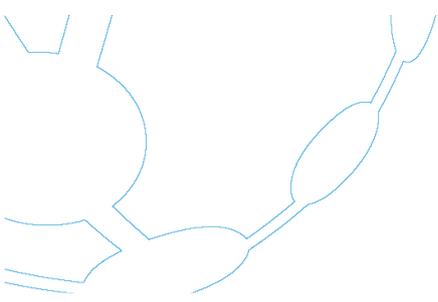
[Critical Health, S.A.](#)

[Emílio de Azevedo Campos, S.A.](#)

[Escola Nacional de Saúde Pública](#)

[Espírito Santo Saúde - SGPS, S.A.](#)

(...)



(...)

[Eurotrials - Consultores Científicos, S.A.](#)

[Exatronic – Engenharia Electrónica, Lda.](#)

[Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto](#)

[Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa](#)

[Faculdade de Medicina da Universidade do Porto](#)

[Fapomed - Indústria de Confeção de produtos médico cirúrgicos, S.A.](#)

[Fraunhofer Research Center for Assistive Information and Communication Solutions](#)

[Fundação D. Anna de Sommer Champalimaud e Dr. Carlos Montez Champalimaud](#)

[Fundação D. Pedro IV](#)

[GlaxoSmithKline - Produtos Farmacêuticos, Lda.](#)

[Glintt – Healthcare Solutions, S.A.](#)

[Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E.](#)

[Hospital de São João, E.P.E.](#)

[Hovione FarmaCiencia S.A.](#)

[HPP - Hospitais Privados de Portugal, SGPS, S.A.](#)

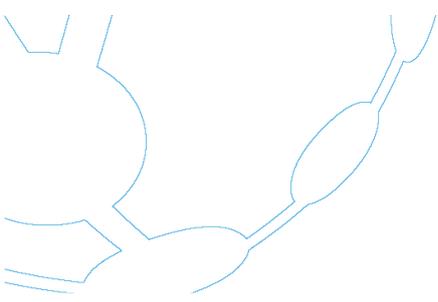
[IBET - Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica](#)

[IMS Health, Lda](#)

[Industrial Laborum Ibérica, S.A.](#)

[INEB - Instituto de Engenharia Biomédica](#)

(...)



(...)

[INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial](#)

[INESC Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto](#)

[InnoPhage, Lda.](#)

[INOV INESC Inovação – Instituto de Novas Tecnologias](#)

[Inovapotek, Pharmaceutical Research and Development, Lda.](#)

[INOVAR & CRESCER - Incubação e Inovação em Saúde \(Farmaco-Clínica\), com Intervenção em Diagnóstico e Empreendedorismo](#)

[Instituto de Biologia Molecular e Celular - IBMC](#)

[Instituto de Medicina Molecular](#)

[Instituto Gulbenkian de Ciência](#)

[Instituto Pedro Nunes – Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia](#)

[Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.](#)

[Instituto Português do Sangue, IP](#)

[Intellicare - Intelligent Sensing in Healthcare, Lda.](#)

[Intelligent Life Solutions – Produtos e Soluções na Área da Saúde, Lda.](#)

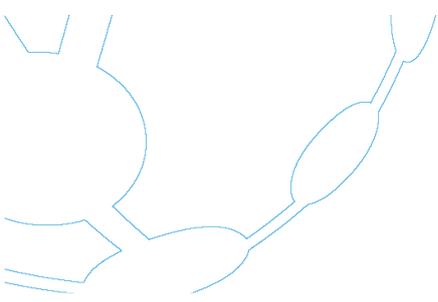
[IPATIMUP - Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto](#)

[Irmãos Machado – Centro Ortopédico do Funchal, Lda.](#)

[ISPUP – Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto](#)

[I-Zone SGPS, S.A.](#)

(...)



(...)

[Janssen-Cilag Farmacêutica, Lda](#)

[José de Mello Saúde SGPS, S.A.](#)

[Laboratório EDOL Produtos Farmacêuticos, S.A.](#)

[Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia - INL](#)

[Laboratório Medinfar - Produtos Farmacêuticos, S.A.](#)

[Laboratórios Atral, S.A.](#)

[Laboratórios Pfizer, Lda.](#)

[Laborial - Soluções para Laboratório, S.A.](#)

[Lilly Portugal - Produtos Farmacêuticos, Lda.](#)

[LiO, Desenvolvimento e Comercialização de Produtos Orgânicos, Lda.](#)

[Lopes Dias & Associados – Sociedade de Advogados RL](#)

[Lusomedicamenta - Sociedade Técnica Farmacêutica, S.A.](#)

[MALO CLINIC, S.A.](#)

[MEDLOG - Investimentos e Participações, SGPS, S.A.](#)

[Medmat Innovation - Materiais Médicos, Lda.](#)

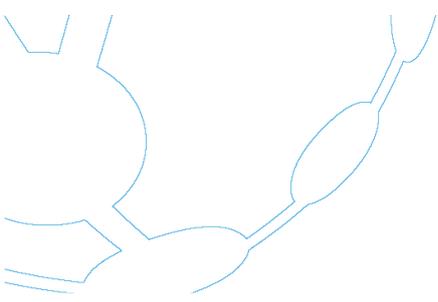
[Medsimlab Inov, Lda.](#)

[Meticube – Sistemas de Informação, Comunicação e Multimédia Lda.](#)

[MSD – Merck Sharp & Dohme Lda.](#)

[Nanologic - Tecnologias de Micro e Nanomoldação, Lda.](#)

(...)



(...)

[Neutroplast - Indústria de Embalagens Plásticas, S.A.](#)

[New Textiles](#)

[PIEP - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros](#)

[Process.Net – Sistemas de Informação, Lda.](#)

[Pronefro - Produtos Nefrológicos, S.A.](#)

[PT Prime – Soluções Empresariais de Telecomunicações e Sistemas, S.A.](#)

[Roche Farmacêutica Química, Lda.](#)

[Santa Casa da Misericórdia do Porto](#)

[Sarkkis – Robotics Lda.](#)

[Servier Portugal – Especialidades Farmacêuticas, Lda.](#)

[SilicoLife Lda.](#)

[SLIDELOG – Sistemas Logísticos, Lda.](#)

[SPC – South Point Care, Especialidades Farmacêuticas Lda.](#)

[Stab Vida, Investigação e Serviços em Ciências Biológicas](#)

[Stemmatters, Biotecnologia e Medicina Regenerativa, Lda.](#)

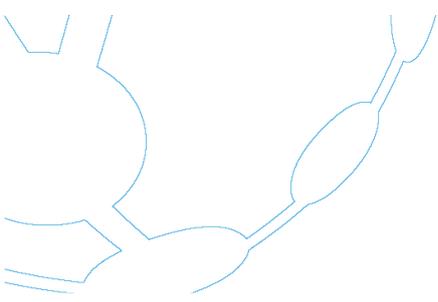
[Take the Wind, Lda.](#)

[TechnoPhage - Investigação e Desenvolvimento em Biotecnologia, S.A.](#)

[Tecnifar - Indústria Técnica Farmacêutica, S.A.](#)

[UCB Pharma \(Produtos Farmacêuticos\), Lda.](#)

(...)



(...)

[Unilabs Portugal – Medicina Laboratorial Dr. Carlos da Silva Torres](#)

[Universidade Católica Portuguesa](#)

[Universidade da Beira Interior](#)

[Universidade de Aveiro](#)

[Universidade de Coimbra](#)

[Universidade do Minho](#)

[Universidade do Porto](#)

[Universidade Nova de Lisboa](#)

[XLT, Lda.](#)

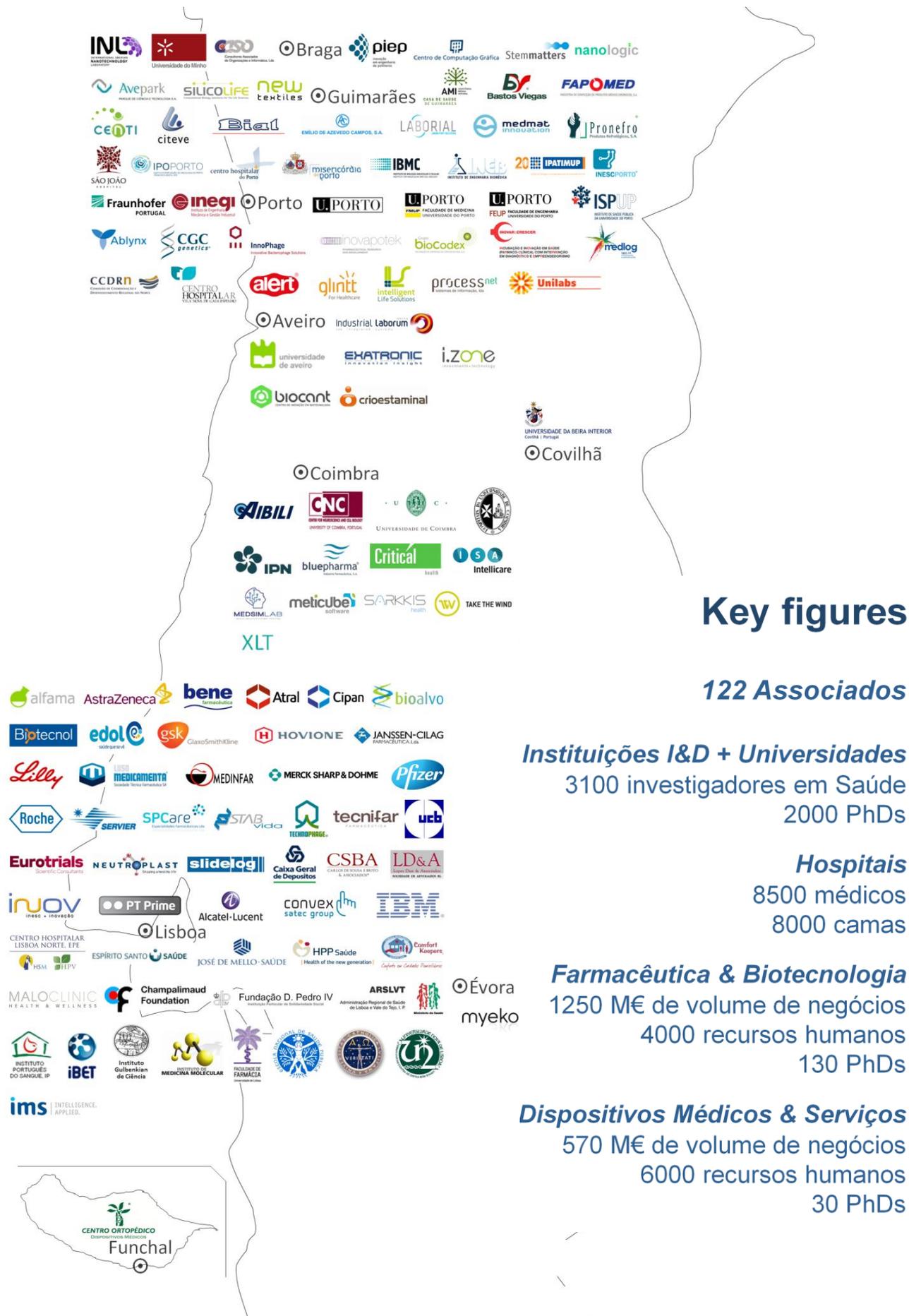
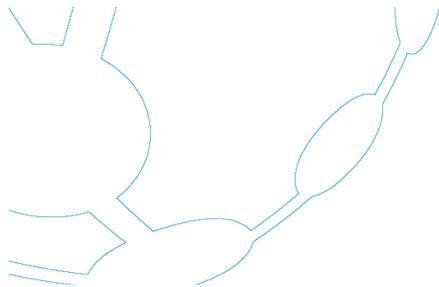


Figura 3. Mapa de Associados e key figures do HCP.



Breve Balanço das Atividades Desenvolvidas

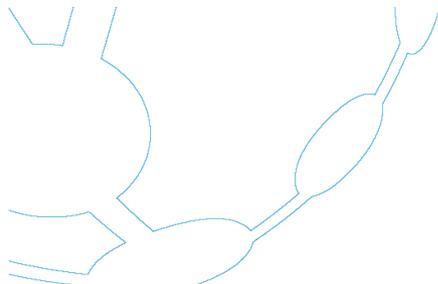
Passados que são cerca de três anos e meio desde a sua constituição, em abril de 2008, o Health Cluster Portugal olha a atividade já desenvolvida, sobretudo, como alicerce de um futuro onde a missão tem que ser, cada vez mais e melhor, cumprida, o que passa pela boa superação dos objetivos que vão sendo fixados, num processo em que a ambição é crescente.

Constituem, neste contexto, ativos do HCP:

- o **reconhecimento**, à escala nacional, enquanto agente promotor da inovação no setor Saúde;
- a **rede**, constituída pelos seus Associados e pelas entidades com que tem vindo a desenvolver parcerias, que se vem sustentadamente consolidando;
- a **credibilidade**, que, de forma segura, tem vindo a granjear junto dos atores relevantes para a prossecução da sua missão e objetivos.

Ilustrando com alguns indicadores:

- Mais de 2000 pessoas participaram nos 30 eventos organizados e/ou coorganizados pelo HCP nestes últimos três anos; neste período o HCP esteve ainda presente, como orador, moderador ou expositor em mais de 50 iniciativas;
- O número de Associados passou dos 55 fundadores aos atuais 122, tendo o ano corrente assistido a 13 novas adesões;
- O número de visitas ao *webportal* do HCP tem vindo sustentadamente a aumentar, situando-se atualmente na casa das 130/dia;
- A presença do HCP na comunicação social tem também vindo a crescer estimando-se que durante o ano de 2011 esta se cifre em cerca de 50 peças jornalísticas;
- Foram publicadas seis *newsletters*, disponíveis em português e inglês, no *webportal* do HCP e distribuídas pelos Associados e pela *mailing list* de contactos.



Neste exercício de balanço fará também sentido sublinhar as principais realizações do HCP durante o presente ano de 2011.

- ▶ A divulgação do Estudo “**Sustentabilidade e Competitividade na Saúde em Portugal**”, apresentado publicamente na I Conferência Anual do HCP em 3 de dezembro de 2010. Fonte de informação sistematizada e credível, este estudo, que é hoje uma referência nas temáticas que aborda, tem dado bom contributo no sentido de permitir e induzir a reflexão e o debate, sem constrangimentos, sobre as melhores formas de construir o futuro do setor Saúde em Portugal.

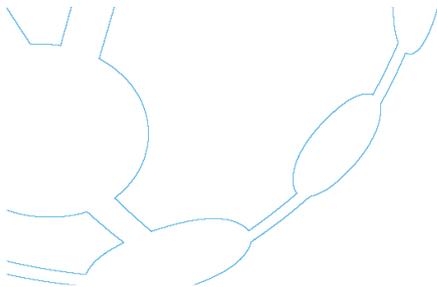
- ▶ A conceção e o desenvolvimento da plataforma **SciPort I Health in Portugal: Science and Technology Resources Database**.

- ▶ A organização de um vasto conjunto de iniciativas de informação, divulgação, *networking* e de entrosamento, onde se podem destacar:
 - a. O *workshop* **Patentes e Transferência de Tecnologia na área da Saúde**, que teve lugar em janeiro, no Porto, no IPATIMUP;

 - b. No âmbito dos Encontros com a Inovação em Saúde, o *workshop* **Inovação nos cuidados de saúde primários e na informação de saúde** e a iniciativa **Meeting (H)all - Ponto de encontro para novas oportunidades de negócio e novas parcerias**, que tiveram lugar em maio, em Coimbra, no Instituto Pedro Nunes;

 - c. O *workshop* **Investigação de Translação e Transferência de Tecnologia na área da saúde: do conhecimento ao mercado** e o **Health Innovation & Technology Transfer Showcase**, que tiveram lugar em setembro, em Braga, na Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho;

 - d. O *workshop* **Inovação e competitividade na investigação de translação e na investigação clínica em Portugal**, que teve lugar em outubro, no Porto, no Hospital de Santo António, no qual foi publicamente apresentada a plataforma **SciPort**.



Estando ainda previstas para o ano de 2011:

- e. No âmbito dos Encontros com a Inovação em Saúde, o *workshop* **Open innovation no setor Saúde**, que terá lugar em novembro, no Porto, no IPATIMUP;
- f. A II Conferência Anual do HCP, que tem como tema central **Reforço da competitividade do cluster português da Saúde: Novos paradigmas. Melhores oportunidades**, que terá lugar em novembro, em Oeiras, no Taguspark.

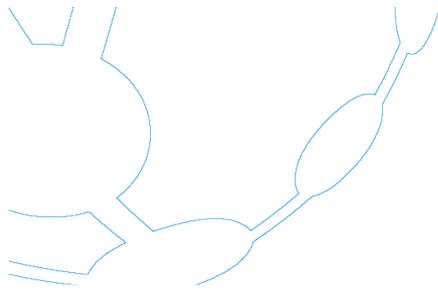
► Organização (que contou com a colaboração da AICEP e do IAPMEI/EEN) e integração de uma **Missão à Escandinávia**, em março de 2011, que envolveu 22 participantes do mundo empresarial, dos hospitais e das instituições de ciência e que, para além de proporcionar a aprendizagem e partilha de experiências com outras realidades de “clusterização”, permitiu também a indução e reforço da cooperação empresarial e da colaboração científica entre as diferentes organizações participantes e a promoção da visibilidade internacional do setor nacional da Saúde e dos seus atores.

► Participação ativa no **Portugal Life-Sciences Seminar**, que teve lugar a 24 de junho, em New Jersey (EUA), promovido pela AICEP e em que além do HCP estiveram presentes 6 dos seus Associados.

► Ação de divulgação e *networking* em Bruxelas, envolvendo o HCP e um conjunto de personalidades do Parlamento Europeu, da Comissão Europeia e da Reper, destinada a promover uma maior participação nos programas europeus por partes das instituições portuguesas da cadeia de valor da Saúde.

► Numa atuação que ultrapassa o território nacional, o HCP está envolvido como parceiro no Projeto “**Ageing Well - Network for the Market uptake of ICT for Ageing Well**”, recentemente aprovado no âmbito do ICT PSP, em fase final de contratualização e que terá o seu arranque nos primeiros dias de 2012.

► A auscultação dos Associados e o levantamento de informação necessária à preparação do **Diretório de Associados** (a disponibilizar *online* no primeiro semestre de 2012), importante instrumento para a promoção do HCP e, sobretudo, dos seus membros.



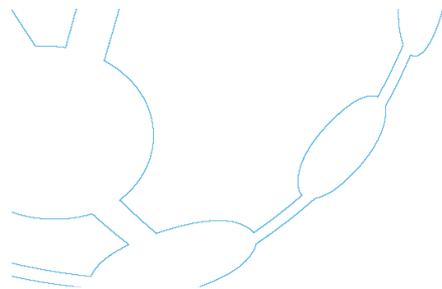
► A colaboração ativa com a AICEP no lançamento do projeto **Portugal Inovador em Saúde**.

► A gestão e acompanhamento de **acordos estabelecidos com escritórios de Propriedade Intelectual/Industrial (PI)**: mapeamento e identificação, a nível global, de escritórios especializados em matérias de proteção e valorização da PI, e negociação/gestão de relações de parceria com os melhores, tendo em vista a disponibilização aos Associados do HCP de condições preferenciais no acesso a serviços de elevada qualidade nessas áreas. À data, estão em vigor acordos com os escritórios Withers & Rogers (<http://www.withersrogers.com/>) e Wolf Greenfield (<http://www.wolfgreenfield.com/>).

► A gestão e acompanhamento de **acordos estabelecidos com empresas de business/scientific intelligence**, com vista à disponibilização aos Associados de condições preferenciais na aquisição de produtos/serviços. Estão em vigor acordos com as seguintes entidades, Espicom (<http://www.espicom.com/>), GlobalData (<http://www.globaldata.com/>), GBI Research (<http://www.gbiresearch.com/>) e Piribo Ltd/ ReportBuyer.com (<http://www.reportbuyer.com/>).

► O ano que agora está findar assistiu à fase final do processo de contratualização e do arranque da sua execução de dois Projetos Âncora Bandeira o “*Do IT – Desenvolvimento e Operacionalização da Investigação de Translação*” e o “*AAL4ALL – Ambient Assisted Living for All*”.

O Projeto “*Do IT*” mobiliza um rol de capacidades e competências científicas, tecnológicas e produtivas associadas a um conjunto de 21 entidades (Figura 4) e pretende contribuir para a divulgação e para a consolidação da Investigação de Translação em Portugal. O projeto visa, numa primeira linha, a geração de conhecimento mas, mais do que isso, a sua efetiva valorização, materializada no desenvolvimento de novos produtos/soluções com elevado conteúdo tecnológico e de inovação, passíveis de contribuir para a melhoria da saúde humana e de gerar valor para a economia nacional.



São parceiros do Projeto Do IT as seguintes entidades:



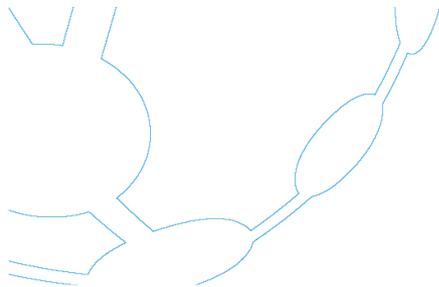
Figura 4. Entidades parceiras do projeto Do IT

O Projeto “AAL4ALL” (www.aal4all.org) iniciou a sua execução a 1 de março de 2011. Envolve um grupo de 34 entidades (Figura 5) e surge da necessidade de criar um mercado nacional orientado para produtos e serviços destinados a *Ambient Assisted Living* (AAL). Os objetivos do projeto passam pela mobilização de um ecossistema industrial para a massificação de produtos e serviços na área de AAL, ancorado na definição de padrões específicos de produtos e serviços.

São parceiros do Projeto AAL4ALL as seguintes entidades:



Figura 5. Entidades parceiras do projeto AAL4ALL.



Plano de atividades 2012

Eixos de Intervenção e Linhas de Ação

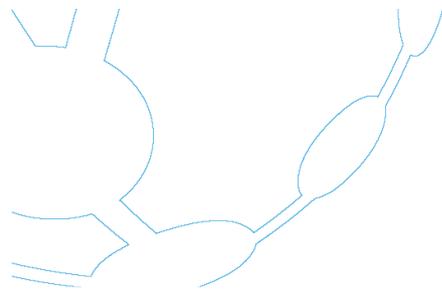
Para melhor enquadramento e tendo em conta o carácter plurianual de boa parte das ações e das iniciativas a desenvolver, o Plano de Atividades para 2012 constitui detalhe de uma visão mais global que cobre o triénio 2012-2014.

O Plano surge estruturado em quatro grandes **eixos de intervenção** a saber:

Eixos de Intervenção	<i>Branding & Intelligence</i>
	Internacionalização
	Robustecimento do tecido empresarial e do sistema de I&D
	Financiamento

focalizados nas **linhas de ação** *Comunicação & Informação* e *Network & Lobbying*, áreas estratégicas para o bom desempenho do HCP e através das quais se visa dar corpo aos seguintes grandes **objetivos operacionais**:

- contribuir para a mudança do paradigma vigente de valorização do conhecimento;
- criar as condições adequadas para a generalização da investigação de translação em Portugal;
- facilitar o acesso a produtos e serviços de consultoria e apoio, de elevada qualidade, nos domínios da proteção e valorização da propriedade intelectual e de *business/scientific intelligence*;
- incentivar, facilitar, apoiar e divulgar a realização de projetos-piloto (enquanto ações de demonstração/divulgação);
- promover e consolidar um clima de cooperação (e/ou de “coopetição”) entre os atores chave na cadeia de valor da Saúde (empresas, instituições de I&D, hospitais, entidades reguladoras e poderes públicos);

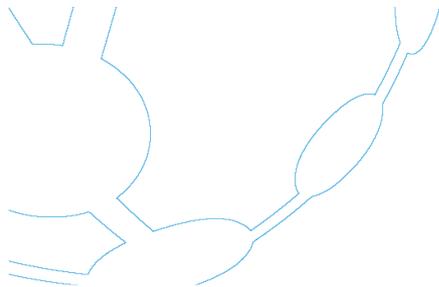


- promover internacionalmente Portugal enquanto *player* de referência na cadeia de valor da Saúde;
- estabelecimento das bases de uma rede internacional de contactos com os atores/operadores chave da cadeia de valor da Saúde;
- contribuir para a melhoria das condições para o robustecimento do tecido empresarial de suporte à cadeia de valor da saúde (novas empresas/investimento direto estrangeiro,...).

Ações e Iniciativas

Para uma melhor compreensão e visão de conjunto das ações e das iniciativas a desenvolver, ganha vantagem a sua arrumação segundo os quatros eixos de intervenção e as duas linhas de ação em que este Plano está estruturado.

EIXOS DE INTERVENÇÃO	AÇÕES E INICIATIVAS	
	COMUNICAÇÃO & INFORMAÇÃO	NETWORK & LOBBYING
BRANDING & INTELLIGENCE	Imagem corporativa e Comunicação	
		Rede contactos nacionais/internacionais
	Webportal (SciPort, Diretório Associados, ...)	
		Angariação/seleção novos Associados
	Recolha e tratamento de informação	
INTERNACIONALIZAÇÃO	Promoção internacional	
	Organização/participação em missões, feiras e congressos	
		Interação com outros <i>clusters</i>
ROBUSTECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL E DO SISTEMA DE I&D	Ações de informação/formação e divulgação	
	Prospecção e divulgação de oportunidades de parceria/negócios	
		Eventos de entrosamento
	<i>Guidelines</i> e recomendações	
		Potenciar efeitos projetos Do IT e AAL4ALL
FINANCIAMENTO	Acordos com escritórios de PI e BIU	
		Atração de IDE
	Divulgação ativa de fontes de financiamento	
		Agilização da formação de consórcios



As atividades que dão corpo a cada um dos quatro eixos de intervenção são seguidamente detalhadas, sinalizando-se a sua inserção na linha de ação *Comunicação & Informação*, na linha de ação *Network & Lobbying* ou em ambas (Figura 6).

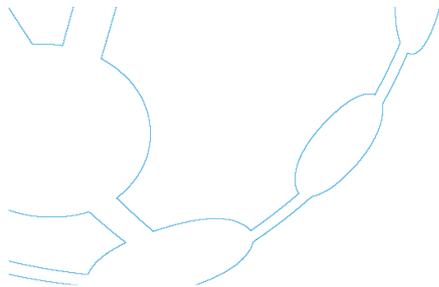


Figura 6. Eixos de intervenção vs linhas de ação

Branding & Intelligence



Deste eixo de intervenção merecem particular destaque, no ano de 2012, a promoção e a estabilização em velocidade de cruzeiro da **SciPort**, a disponibilização do **Diretório de Associados** e a criação das adequadas condições para a implementação de um **Tableau de Bord** com indicadores relevantes da atividade e desempenho da rede HCP, em particular, e da cadeia nacional de valor da Saúde, de uma forma geral.



▲ A **Imagem Corporativa e o Plano de Comunicação** (que presta especial atenção ao mercado global) serão alvos de atualização e melhoria contínua.

- Em 2012, será contratada a atividade de “desenvolvimento/atualização do logótipo e imagem corporativa”.

▲ **Webportal do HCP**

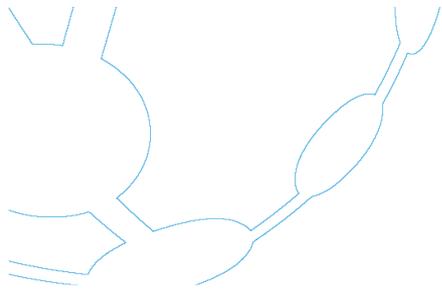
A Internet constitui um recurso ímpar e incontornável para suporte aos propósitos de gerir, coordenar e animar um Grupo como o HCP.

Como tal, apesar de estar disponível (desde maio de 2008) um *webportal* (www.healthportugal.com) que cumpre com os objetivos para que foi desenhado, as novas exigências criadas pela implementação das medidas e atividades em curso bem assim como pelas previstas neste Plano, conjugadas com a dinâmica que o HCP tem vindo a observar, exigem um significativo salto quantitativo e qualitativo.

Neste sentido, pretende-se executar um conjunto de tarefas que visam a criação de um novo *webportal* mais robusto, abrangente e de elevado desempenho, que continuará a oferecer uma versão em língua portuguesa e uma versão em língua inglesa, que, para além de funcionar como infraestrutura base da estratégia de comunicação do HCP, suporte um conjunto de funcionalidades/ utilidades relacionadas com a animação e coordenação da rede de Associados.

Assim, as tarefas a executar – algumas de raiz, outras atualmente em desenvolvimento – serão as seguintes:

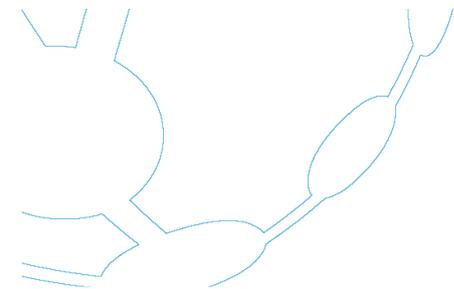
- o **melhoramento contínuo e sistemático do *webportal*** através da criação de novas áreas destinadas, por exemplo, ao Diretório de Associados, a fóruns de discussão, (oferta/procura), em boa conjugação com o desenvolvimento de documentação de suporte/apresentações.
- o desenvolvimento do **Diretório de Associados**: Diretório *online* dos Associados do HCP, concentrando um conjunto de informação que permite a quem o consulta ganhar, de forma necessariamente sumária mas bastante simples e imediata, um conhecimento sobre as entidades que aí figuram, nomeadamente ao nível das áreas de atividade, oferta de produtos/serviços, contactos, etc.

- 
- a **Base de Dados de Recursos Humanos**: espaço *online* para submissão de candidaturas espontâneas e pesquisa/resposta a oportunidades de emprego oferecidas pelos Associados do HCP. Para além do propósito de servir de ponto de encontro entre a oferta e a procura, esta ferramenta permitirá a definição, com base numa amostra que se espera representativa, tanto do “pool” como dos perfis-tipo dos recursos humanos disponíveis em Portugal na área da Saúde. Esta informação será de grande relevância para a avaliação do grau de adequação entre a oferta e a procura e, como tal, um contributo para a definição de políticas de ensino e formação na área. Por outro lado, será também instrumental para a promoção e divulgação internacional do capital humano disponível na área da Saúde em Portugal. Esta ferramenta só deverá estar disponível no último trimestre de 2012.
 - a **promoção e manutenção** da plataforma “**SciPort | Health in Portugal: Science and Technology Resources Database**”.

Uma nota especial para as tarefas de divulgação e promoção da **SciPort**, que constituem preocupação central da equipa executiva e da Direção do HCP, sobretudo nesta fase de arranque e consolidação. O sucesso desta iniciativa, cujo potencial de retorno em benefícios coletivos é assumidamente muito elevado, exige um empenho de todos. Os níveis de adesão e interesse que nestes primeiros tempos se têm observado auguram bons resultados.

Em complementaridade, seguir-se-ão, também de forma contínua e permanente, um conjunto de iniciativas no domínio da **recolha e tratamento de Informação**, designadamente:

- melhoria contínua do sistema de Informação de Gestão;
- processos, troca de informação e articulação entre os diferentes Órgãos Sociais e entre estes e os Associados, e agilização de processos de comunicação inter-Associados; incluem-se aqui os fóruns de discussão e a intensificação da aposta na metodologia dos Grupos de Trabalho;
- contratação de serviços de consultoria especializados, orientados para os seguintes aspetos: assessoria em gestão estratégica de *clusters*; levantamento das experiências de outros *clusters* na área da Saúde / Ciências da Vida / Biotecnologia; acompanhamento, monitorização e *benchmarking* do desempenho do HCP e do sucesso/impacte das suas atividades, em exercício que considere também a globalidade da cadeia de valor da Saúde em Portugal.



A criação das adequadas condições para a constituição de uma ferramenta que permita, de forma que se pretende rotineira, disponibilizar a todo o tempo indicadores de caracterização, de realização e de desempenho da rede HCP e do panorama nacional do setor Saúde, constitui um dos objetivos a concretizar em 2012.

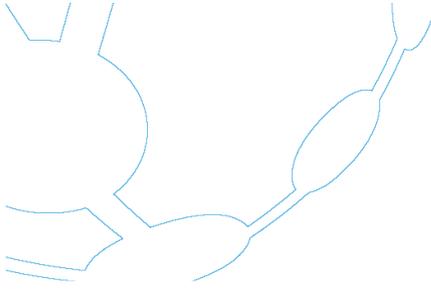
Para este **Tableau de Bord** contribuirão algumas das ações já referidas, bem assim como outras que serão referidas mais adiante.

A importância do potencial de *network* gerado bem como das ações de *lobbying* está também presente nas iniciativas a desenvolver no âmbito deste eixo estratégico.

▶ Neste sentido, continuar-se-á o trabalho de construção de uma **rede de contactos nacionais e internacionais**, o que inclui outros *clusters*, empresas, instituições de I&D, e agências de desenvolvimento.

A atenção permanente ao reforço, alargamento e consolidação da rede de contactos, que em boa parte dos casos toma formas mais elaboradas, designadamente, de parcerias, constitui tarefa sempre presente e elemento de carácter horizontal à atividade desenvolvida pelo HCP. Neste domínio vem ganhado peso, e certamente em 2012 será mais vincada, a vertente internacional, uma vez que é instrumental ao sucesso de boa parte dos objetivos perseguidos.

▶ A **divulgação do Health Cluster Portugal** e das suas posições junto de autoridades, *opinion makers* e atores relevantes, é uma dimensão considerada estratégica, que articula e integra as diferentes realidades em que o HCP e os seus Associados estão presentes e têm papel relevante, onde ganha predominância o interesse coletivo, e que passa por iniciativas de apoio ao “policy making”. Estas podem ser materializadas, das mais diversas formas, como sejam propostas de ideias, recomendações ou mesmo ações piloto ou de demonstração.



Internacionalização

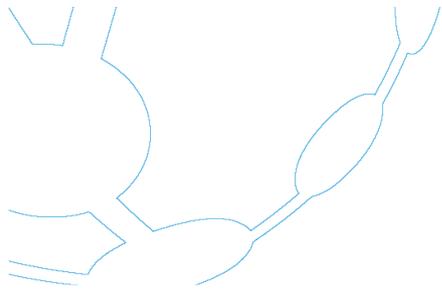
A aposta na **internacionalização** tem como principal objetivo posicionar o HCP como uma marca global forte e de referência no setor da Saúde. Deste modo pretende-se contribuir para aumentar e melhorar a notoriedade do HCP e dos seus Associados e assim contribuir para o reconhecimento internacional de Portugal enquanto *player* competitivo no setor da Saúde.

Pretende-se ainda conhecer melhor a envolvente global, particularmente nas vertentes e dimensões críticas ao sucesso da afirmação internacional das empresas e das instituições portuguesas da saúde, com particular foco nos Associados do HCP.

Assim, na linha da *Comunicação & Informação*, há toda uma preocupação com a **promoção internacional** da oferta nacional na fileira saúde, que está subjacente a todas as atividades do HCP. Entende-se esta oferta no sentido mais amplo, desde os produtos (farmacêutica, dispositivo médico e *software* aplicacional) aos serviços (prestação de cuidados, meios auxiliares de diagnóstico e tecnologias de informação) passando pela ciência e tecnologia e por dimensões como a atração de investimento direto estrangeiro ou o Turismo de Saúde.

Ao nível da **organização/participação em congressos/ conferências/ seminários/ workshops/ feiras e missões internacionais**, onde a Missão à Escandinávia realizada em março do corrente ano constitui um bom exemplo, pretende-se

- promover/divulgar os projetos/tecnologias disponíveis em Portugal (e, concretamente, as disponibilizadas pelos Associados do HCP) junto de potenciais parceiros/tomadores, contribuindo também para o objetivo mais genérico de projetar internacionalmente a imagem de um setor da Saúde português inovador – e, logo, potenciar o *networking*, colaborações internacionais, atração de IDE, ...
- reforçar o conhecimento relativamente às realidades internacionais ao nível das melhores práticas em matérias de Investigação de Translação (IT) e Transferência de Tecnologia/Propriedade Intelectual (TT/PI), procurando-se igualmente fomentar o *networking* com *players* de referência nessas matérias.



Neste âmbito, e preferencialmente em colaboração e união de esforços com outras entidades, designada e particularmente a AICEP, prevê-se:

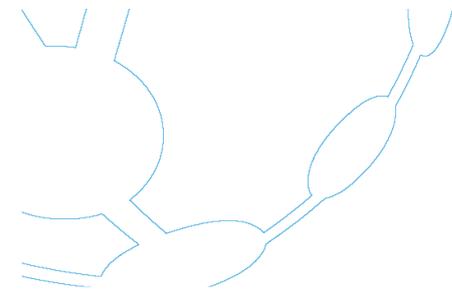
- i. a participação conjunta na organização de uma presença nacional em duas Feiras de referência, posicionando-se a Médica e a BIO como as opções mais fortes;
- ii. a presença em um a dois Congressos/Conferências;
- iii. a organização de uma a duas Missões, apresentando-se o Brasil como opção de forte potencial tendo em conta os resultados de trabalho preparatório já realizado;
- iv. tendo em conta a importância que as temáticas que lhe estão associadas vêm ganhando na atividade do HCP, prevê-se a realização de uma visita a uma instituição de referência em termos de Transferência de Tecnologia/Gestão da Propriedade Intelectual (e.g., US National Institutes of Health – Office of Technology Transfer; Isis Innovation – Technology Transfer from the University of Oxford).

▶ A **interação e aprofundamento de relações com entidades congêneres**, nomeadamente através de visitas a 1 ou 2 *clusters*, com vista à partilha de experiências e de boas práticas de gestão, constituem atividades que nos ano de 2012 terão realização, de forma que se pretende articulada com as demais atividades.

A AICEP tem em curso um projeto designado por **Portugal Inovador em Saúde**, que conta com a participação empenhada do Health Cluster Portugal, cujos resultados constituirão importante contributo para o bom desempenho de algumas das ações que constam deste Plano

Robustecimento do tecido empresarial e do sistema de I&D

Nunca será por demais sublinhar a debilidade estrutural da economia Portuguesa em termos da densidade, dimensão, competitividade, compromisso com a inovação e grau



de internacionalização das nossas empresas, realidade em que o setor Saúde não é exceção. Apesar do bom caminho já percorrido, e dos casos de sucesso que vão aumentando em número e em performance, muito há a fazer, neste domínio. Este é um diagnóstico que colhe amplo consenso e que tem merecido, e certamente continuará a merecer, a devida atenção por parte do Health Cluster Portugal.

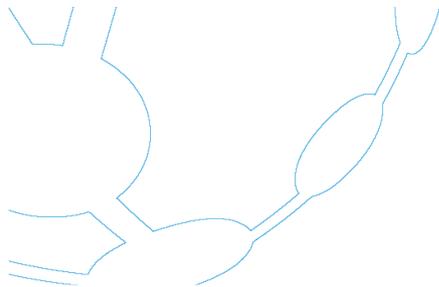
Em exercício semelhante, também ao sistema nacional de I&D se afiguram, por certo, inúmeras oportunidades para prosseguir e potenciar a assinalável evolução que tem vindo a ser registada em anos recentes.

Neste sentido, o HCP procurará continuar a dar um contributo positivo para o **robustecimento do tecido empresarial e do sistema de I&D**, identificando-se três grandes atividades a desenvolver no âmbito da linha de ação *Comunicação & Informação*, e que se apresentam de seguida.

■ **Ações e iniciativas de informação/formação e divulgação** através das quais se pretende informar / formar / capacitar os Associados do HCP relativamente a matérias de elevada relevância e interesse para as suas atividades e para a definição das melhores estratégias, contribuindo assim para a valorização da cadeia de valor nacional da Saúde.

- Assim, prevê-se em 2012 a obtenção – sob a forma de estudos, relatórios, bases de dados... – de informação / dados cobrindo os seguintes aspetos:
 - i) condições para o desenvolvimento das atividades económicas do setor Saúde em Portugal (*“Investment Climate in Portugal”*; *“How to invest in Portugal”*); Caracterização de mercados (nacional e internacionais) e Identificação de áreas emergentes e oportunidades de mercado;
 - ii) aspetos legais / regulamentares enquadramentos das atividades de I&D, produção e introdução no mercado de produtos e serviços na área da Saúde (*“How to sell in”*; *“How to invest in”*), em Portugal e num grupo de países selecionado.

Estas atividades observarão bom alinhamento e articulação com toda a dinâmica associada ao eixo de intervenção dedicado à **internacionalização** e com o projeto **Portugal Inovador em Saúde**.



■ **Gestão de acordos com escritórios de Propriedade Intelectual/ Industrial**, tendo em vista a disponibilização aos Associados do HCP de condições preferenciais no acesso a serviços de elevada qualidade.

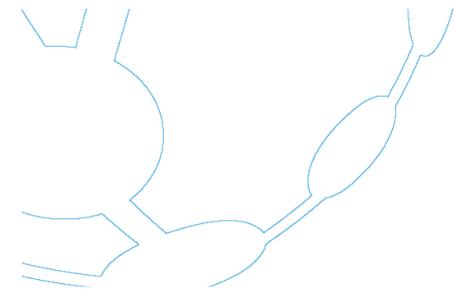
■ **Gestão de acordos com empresas de *business/scientific intelligence***: mapeamento e identificação, a nível global, de empresas especializadas e negociação/gestão de relações de parceria com as melhores, tendo em vista a disponibilização aos Associados do HCP de condições preferenciais no acesso a produtos e serviços de elevada qualidade nessas áreas.

Procurando continuar a gerar um conjunto de condições propícias à criação de parcerias e ao *networking* entre Associados, e entre estes e entidades externas, o HCP prevê um conjunto de iniciativas neste domínio, designadamente:

■ **Prospecção e divulgação de oportunidades de negócio/parceria** (em colaboração com o IAPMEI/ Enterprise Europe Network (EEN), AdI, GPPQ e outros *clusters*). A prospecção e divulgação de oportunidades de *networking* são realizadas em permanência pelo HCP, sobretudo por duas formas: através da colaboração que estabelece com entidades como o IAPMEI, EEN, AdI, GPPQ e também com outros *clusters* nacionais e estrangeiros; e pela disponibilização aos Associados de vias para comunicação de oferta / procura de parcerias, assim como o apoio na identificação de potenciais parceiros.

Como já referido, a contribuição para o desenho de políticas públicas, constitui uma dimensão estratégica da atividade da HCP, e nessa medida as *guidelines* e recomendações assumem importante papel instrumental. Em boa parte geradas a partir de conclusões de estudos e de outras iniciativas, estas constituem, por outro lado, excelentes temas centrais para *workshops*/ seminários/ conferência, num processo recursivo que beneficia, porque mais amadurecido e ponderado, o resultado final.

■ **Guidelines/ orientações/ recomendações relativas a Investigação de Translação e Transferência de Tecnologia / Propriedade Intelectual** na área da Saúde, bem como



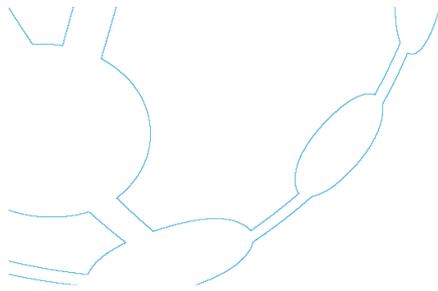
a outras matérias de interesse no setor da Saúde – sejam elas referentes a áreas de intervenção, tecnologias, produtos, procedimentos –, assim como ao empreendedorismo, à inovação tecnológica, etc. Os documentos, dependendo da sua natureza, serão alvo de divulgação junto dos Associados do HCP e de outras entidades (nomeadamente aos decisores/legisladores no caso das recomendações referentes a estratégias e políticas nacionais).

- Em 2012, prevê-se a obtenção – sob a forma de estudos, relatórios, bases de dados, ... – de informação / dados cobrindo, entre outros, os seguintes aspetos:
 - i. levantamento de experiências internacionais ao nível da definição e implementação de políticas e programas de apoio/promoção da IT e TT/PI (ao nível das entidades governamentais, de *clusters*, ...): descrição das políticas/programas e avaliação dos seus resultados/impactes;
 - ii. avaliação do enquadramento legal dos direitos de PI ao nível dos investigadores universitários;
 - iii. levantamento de casos de sucesso (nacionais e internacionais).

A sua concretização ficará a cargo de entidades externas contratadas para o efeito (com o apoio dos Grupos de Trabalho em IT e TT/PI do HCP). Ainda ao nível de **Guidelines / orientações / recomendações** o ano de 2012 assistirá ao reforço da atenção que vem sendo dispensada a questões de ordem estruturante como a criação de valor ou a sustentabilidade dos sistemas de saúde.

Na linha de ação *Network & Lobbying* o eixo de robustecimento do tecido empresarial e do sistema de I&D prevê ações e iniciativas de manutenção e reforço da realização de **eventos de entrosamento**, como conferências e *workshops* os quais têm certamente uma maior abrangência como seja a informação / formação, a divulgação e sensibilização e o *networking* e o *lobbying*.

- Estima-se uma atividade não inferior à realizada no ano em curso;
- Em simultâneo com a Assembleia Geral de Aprovação do Balanço e Contas de 2011, teremos mais uma edição dos **Encontros com a inovação em saúde**, que, em princípio, terá lugar no Porto no dia 19 de abril de 2012;

- 
- A **III Conferência Anual** terá lugar em Lisboa, no mesmo dia e local em que também terá lugar a Assembleia Geral de Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2013, em princípio, no dia 29 de novembro de 2012;
 - No âmbito do projeto **Portugal Inovador em Saúde** está prevista, para o primeiro semestre de 2012, a realização de uma conferência dedicada à internacionalização do setor da Saúde.

▶ Tendo em vista **potenciar os efeitos dos projetos DoIT e AAL4ALL** e de outras iniciativas, terão ainda lugar um conjunto de ações, nomeadamente fóruns de discussão / eventos relativos a transferência de tecnologia / propriedade intelectual.

▶ Considera-se ainda no âmbito deste eixo de intervenção, a contribuição – que resulta da conjugação estrategicamente orientada de boa parte da atividade do HCP - para um clima favorável à **atração de Investimento Direto Estrangeiro**.

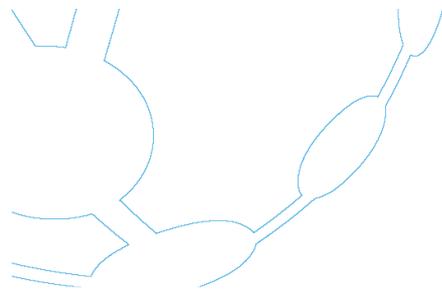
Financiamento

O eixo de intervenção **financiamento** elege, como seu grande objetivo, a obtenção de uma maior e mais bem-sucedida participação por parte dos Associados do HCP nos programas europeus, onde se destaca o 7º Programa Quadro e seguintes.

Neste sentido, e levando em conta que a abrangência da temática extravasa o universo dos Associados, as ações e iniciativas a desenvolver agrupam-se em duas tipologias.

▶ A **divulgação ativa** junto dos Associados e demais parceiros **de fontes de financiamento** (QREN, FP7, capital de risco, ...).

▶ A **indução, agilização e apoio à formação de consórcios** tendo em vista a realização de candidaturas de projetos que evidenciem práticas colaborativas entre os diversos atores. Consideram-se igualmente no âmbito desta atividade as iniciativas que tenham como objeto a obtenção de meios de financiamento, por via de programas de apoio nacionais ou comunitários, à atividade do HCP.

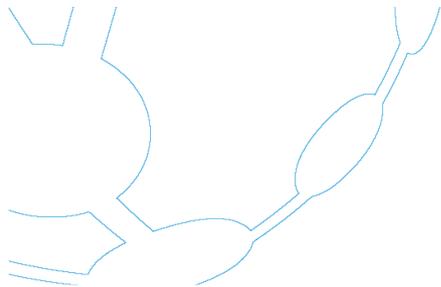


A maior e melhor participação das entidades nacionais nos programas e iniciativas comunitárias passa por uma adequada colaboração e concertação entre todos os atores, estrategicamente orientada, assente num planeamento de prazo alargado, onde a existência de uma liderança clara e reconhecida, constituiria uma importante mais-valia. No setor da Saúde, o HCP propõe-se aprofundar a construção de caminho neste sentido.

Passa também por uma maior e mais qualificada visibilidade da cadeia de valor de Saúde nacional junto do ecossistema de Bruxelas e do todo europeu, o que pode ser conseguido por um processo de promoção que combine, de forma equilibrada e certamente imaginativa, as instituições de maior dimensão e reconhecimento global com a visão integrada e de conjunto. Trata-se de desígnio ambicioso, a que o HCP também se propõe dar contribuição relevante.

Cronograma

EIXOS DE INTERVENÇÃO	AÇÕES E INICIATIVAS		2012		2013		2014	
			1T	2T	3T	4T	1S	2S
BRANDING & INTELLIGENCE	COMUNICAÇÃO & INFORMAÇÃO							
		NETWORK & LOBBYING						
	Imagem corporativa e Comunicação							
	Webportal (SciPort, Diretório Associados, ...)	Rede contactos nacionais/internacionais						
		Angariação/seleção novos Associados						
INTERNACIONALIZAÇÃO	Recolha e tratamento de informação	Divulgação HCP junto atores relevantes						
	Promoção internacional							
		Organização/participação em missões, feiras e congressos						
		Interação com outros clusters						
ROBUSTECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL E DO SISTEMA DE I&D	Ações de informação/formação e divulgação							
		Prospeção e divulgação de oportunidades de parceria/negócios						
		Eventos de entrosamento						
		Guidelines e recomendações						
		Potenciar efeitos projetos Do IT e AAL4ALL						
FINANCIAMENTO	Acordos com escritórios de PI e BIU							
		Atração de IDE						
	Divulgação ativa de fontes de financiamento							
	Agilização da formação de consórcios							



Rua Eng.º Frederico Ulrich, 2650
Moreira da Maia
4470-605 Maia
PORTUGAL

Tel: (+351) 220 968 183

info@healthportugal.com

www.healthportugal.com